

# Rudy Kesting - De Potros e Homens

Tom: G

Intro: G C Bm Am G  
 G C Bm Am G  
 G C Bm Am G  
 G C Bm Am G

G C Bm  
 O pelo brilhando no sol de setembro  
 Am G  
 Dois potros galopam pelos pagos santos  
 C Bm  
 As crinas ondulam ao sopro dos ventos  
 Am G  
 E os cascos que cortam o verde dos campos

( G D Em )  
 Um desses refuga só quer ser liberto  
 C G  
 Galopar a vida do sol vendo o brilho  
 Em Bm  
 Sua língua não sente o aço dum freio  
 C G  
 Seu lombo não sente a dor do lombilho  
 ( G C Bm Am G )  
 ( G C Bm Am G )

G C Bm  
 O outro a mangueira cessa a liberdade  
 Am G  
 Prisão camoneira de feitio gaúcho  
 C Bm  
 Nas patas sovêus cordas e maneias  
 Am G  
 Rosetas de esporas na boca do bucho  
 Em Bm  
 O riso dos peões o tombo do pealo  
 C G

É mais um cavalo com marca e sinal  
 Em Bm  
 A brasa da marca chamuscando o pelo  
 C G  
 E o aço da faca retalha um bagual  
 ( G C Bm Am G )  
 ( G C Bm Am G )  
 G C Bm  
 Assim é a vida de potros e homens  
 Am G  
 E tem como herança diferentes sinas  
 C Bm  
 Uns levam na boca o peso do freio  
 Am G  
 E outros vivem livres a balançar crinas  
 ( G D Em )

E Bm  
 Um desses refuga só quer ser liberto  
 C G  
 Galopar a vida do sol vendo o brilho  
 Em Bm  
 Sua língua não sente o aço dum freio  
 C G  
 Seu lombo não sente a dor do lombilho  
 ( G D Em )

Em Bm  
 O riso dos peões o tombo do pealo  
 C G  
 É mais um cavalo com marca e sinal  
 Em Bm  
 A brasa da marca chamuscando o pelo  
 C G  
 E o aço da faca retalha um bagual  
 Am G C Bm Am G D G Am G  
 E o aço da faca retalha um bagual

## Acordes

